



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: AMAZONAS
MUNICÍPIO: MANAQUIRI

Relatório Anual de Gestão - RAG
2023

MARIA LUIZA AGUIAR SOUTO
Secretário(a) de Saúde



Sumário

1. Identificação	
1.1. Secretaria de Saúde	3
1.2. Informações da Gestão	3
1.3. Fundo de Saúde	3
1.4. Plano de Saúde	4
1.5. Informações sobre Regionalização	4
1.6. Conselho de Saúde	4
2. Introdução	5
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	
3.1. População estimada por sexo e faixa etária	7
3.2. Nascidos Vivos	7
3.3. Principais causas de internação	7
3.4. Mortalidade por grupos de causas	10
4. Dados da Produção de Serviços no SUS	
4.1. Produção de Atenção Básica	13
4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	13
4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	14
4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos	14
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica	14
4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos	14
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	
5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão	15
5.2. Por natureza jurídica	16
5.3. Consórcios em saúde	16
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	16
7. Programação Anual de Saúde – PAS	18
7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores	18
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa	39
9. Execução Orçamentária e Financeira	
9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa	41
9.2. Indicadores financeiros	42
9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)	43
9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho	53
9.5. Covid-19 Repasse União	54
9.6. Covid-19 Recursos Próprios	57
9.7. Covid-19 Repasse Estadual	57
10. Auditorias	58
11. Análises e Considerações Gerais	58
12. Recomendações para o Próximo Exercício	58



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – RAG 2022

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

UF	AM
Município	MANAQUIRI
Região de Saúde	Manaus, Entorno e Alto Rio Negro
Área	3.975,76 Km ²
População	33.981 Hab
Densidade Populacional	9 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Data da consulta: 11/02/2023.

1.2. SECRETARIA DE SAÚDE

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MANAQUIRI
Número CNES	6634338
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	04641551000195
Endereço	RUA 31 DE JANEIRO S/N
Email	SAUDE@MANAQUIRI.AM.GOV.BR
Telefone	92 33631399

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 11/02/2023

1.3. INFORMAÇÕES DA GESTÃO

Prefeito(a)	JAIR AGUIAR SOUTO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARIA LUIZA AGUIAR SOUTO
E-mail secretário(a)	mariasouto30@hotmail.com
Telefone secretário(a)	92993022061

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 11/02/2023

1.4. FUNDO DE SAÚDE

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	08/2011
CNPJ	12.125.608/0001-21
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Maria Luiza Aguiar Souto

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 11/02/2023



1.5. PLANO DE SAÚDE

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Data da consulta: 21/03/2023.

1.6. INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

Região de Saúde: Manaus, Entorno e Alto Rio Negro

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AUTAZES	7.599.282	41.005	5,40
BARCELOS	122.475.728	27.772	0,23
CAREIRO	6.091.547	38.820	6,37
CAREIRO DA VÁRZEA	2.631.128	31.459	11,96
IRANDUBA	2.215.033	49.718	22,45
MANAQUIRI	3.975.759	33.981	8,55
MANAUS	11.401.058	2.255.903	197,87
NOVA OLINDA DO NORTE	5.608.548	38.665	6,89
PRESIDENTE FIGUEIREDO	25.422.235	38.095	1,50
RIO PRETO DA EVA	5.813.197	34.856	6,00
SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	62.846.237	26.566	0,42
SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	109.184.896	47.031	0,43

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Am 354, km 4 7. Zona Rural	
E-mail	juliana.coimbra.marques@gmail.com	
Telefone	9284289303	
Nome do Presidente	Juliana Coimbra Marques Ramos	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	06
	Governo	03
	Trabalhadores	03
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Ano de referência: 202206



CONSIDERAÇÕES

O ano de 2023, iniciou-se com o aumento dos casos de Infecção pelo Novo Corona Vírus, a maior parte evoluiu sem gravidade considerando a vacinação como a estratégia que impactou significativamente para o não agravamento.

Os usuários que tiveram necessidades em Internação Hospitalar tinham como características doenças crônicas e esquema vacinal incompleto. Assim, novamente foi exigido dos Gestores de Saúde a aplicação de recursos financeiros utilizando o Planejamento Estratégico na implementação e organização dos serviços.

Outra situação que impactou nos municípios brasileiros neste ano foi o Censo do IBGE, que utilizou uma metodologia que reduziu drasticamente a população do Brasil, em especial a Região Norte, conforme observado a população apresentada no Item 1.6 é a mesma população de 2021.

Conforme observado não foi atualizado os dados do Conselho Municipal de Saúde que apresenta 12 membros: 6 Representantes de Usuários, 3 Representantes dos Trabalhadores da Saúde e 3 Representantes Governamentais.

2. INTRODUÇÃO

• **Análises e Considerações sobre Introdução**

Planejar se aplica a qualquer atividade humana em que é necessário um esforço para alcançar um objetivo, é pensar antecipadamente a ação. Dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) a Lei nº 8.080/90, disciplina que o processo de planejamento e orçamento do SUS será ascendente, do nível local até o federal, ouvidos seus respectivos órgãos deliberativos, compatibilizando-se as necessidades da Política de Saúde com a disponibilidade de recursos, em planos de saúde dos municípios, dos Estados, do Distrito Federal e da União.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento básico de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas quadrienais amplamente indicadas pelo Plano Municipal de Saúde (PMS) e anualmente operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS), sob responsabilidade da respectiva esfera de gestão, visando o alcance dos objetivos do SUS. O RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social.

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) apresenta o RAG referente ao exercício 2022, que explicita o desempenho da gestão Municipal no âmbito das políticas públicas de Saúde perante aos Governos Estaduais e Federais/Ministério da Saúde consta informações da execução física e financeira coletadas nas bases de dados oficiais do MS, com registros da atuação descentralizada no âmbito do SUS.

Esses resultados devem ser debatidos de modo a permitir a avaliação da participação municipal, estadual e federal na operacionalização da política de saúde e na obtenção dos resultados alcançados, assim as metas e indicadores demonstra a execução anual das proposições do Plano Municipal de Saúde 2022-2025.



As informações demonstradas neste RAG foram coletadas a partir dos seguintes Sistema de Informação: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE; Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES; Departamento de Informática do SUS - DATASUS, Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde SIOPS.



3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2001	1913	3914
5 a 9 anos	1990	1869	3859
10 a 14 anos	1713	1727	3440
15 a 19 anos	1521	1666	3187
20 a 29 anos	3057	3197	6254
30 a 39 anos	2440	2629	5069
40 a 49 anos	1824	1736	3560
50 a 59 anos	1367	1193	2560
60 a 69 anos	766	522	1288
70 a 79 anos	359	252	611
80 anos e mais	135	104	239
Total	17173	16808	33981

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet) Data da consulta 21/03/2023.

3.2. NASCIDOS VIVOS

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020
Manaquiri	300	303	276	249

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 21/03/2023.

3.3. PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10, período 2018 a 2022.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
XV. Gravidez parto e puerpério (1ª CAUSA)	144	158	209	213	254
X. Doenças do aparelho respiratório (2ª CAUSA)	60	71	131	121	178
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (3ª CAUSA)	57	48	78	338	150
XIV. Doenças do aparelho geniturinário (4ª CAUSA)	53	68	116	116	103
XXI. Contatos com serviços de saúde (5ª CAUSA)	1	3	4	5	71



XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo (6ª CAUSA)	26	40	49	36	69
XI. Doenças do aparelho digestivo (7ª CAUSA)	35	42	29	46	61
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas (8ª CAUSA)	37	17	23	47	46
IX. Doenças do aparelho circulatório (9ª CAUSA)	20	38	11	31	39
II. Neoplasias (tumores) (10ª CAUSA)	8	18	12	9	29
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	10	16	11	14
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	6	4	8	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	-	-	6	7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	6	10	5
VII. Doenças do olho e anexos	3	3	1	1	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	2	3	2	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	-	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	1	2	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	2	7	1
VI. Doenças do sistema nervoso	4	7	5	4	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	467	534	700	1013	1049

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 21/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

Internações por Faixa Etária 1 segundo Capítulo CID-10, período 2022 Manaquiri.

Capítulo CID-10	FAIXA ETÁRIA												SEXO			
	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total	Masc	Fem.	Total
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	7	57	124	56	10	-	-	-	-	254	-	254	254
X. Doenças do aparelho respiratório	35	55	27	3	3	6	3	5	8	12	10	11	178	84	94	178
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	55	27	4	4	4	10	9	8	10	4	4	150	64	86	150
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	6	13	2	7	19	10	12	11	8	8	2	103	37	66	103
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	1	29	37	4	-	-	-	-	71	3	68	71
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	11	5	4	6	9	6	9	7	4	5	2	69	36	33	69
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	3	5	3	12	6	12	5	6	7	-	61	29	32	61
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	3	4	3	4	17	9	1	-	2	1	2	46	28	18	46
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	1	-	1	-	-	-	5	6	11	9	6	39	24	15	39
II. Neoplasias (tumores)	-	1	2	12	-	-	2	6	4	2	-	-	29	4	25	29
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	1	-	3	3	1	1	5	-	14	6	8	14
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	-	-	2	2	-	2	-	1	-	-	8	4	4	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	-	-	-	-	1	1	-	2	-	1	7	7	-	7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	5	2	3	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	4	3	1	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	-	-	-	1	1	-	1	-	-	4	3	1	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	3	2	1	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	2	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1
TOTAL	60	136	83	41	88	222	147	80	51	61	50	30	1.049	338	711	1.049

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 21/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período, ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.



3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes em Manaquiri, segundo capítulo CID-10, referente ao período de 2016 a 2020.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (1ª CAUSA)	3	3	3	5	30	44
IX. Doenças do aparelho circulatório (2ª CAUSA)	15	16	14	21	20	86
II. Neoplasias (tumores) (3ª CAUSA)	12	6	5	10	9	42
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat (4ª CAUSA)	-	6	6	7	7	26
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas (5ª CAUSA)	3	4	2	4	6	19
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (6ª CAUSA)	10	7	5	7	3	32
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár (6ª CAUSA)	-	-	1	-	3	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	1	2	5	2	12
X. Doenças do aparelho respiratório	6	1	6	9	1	23
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	1	1	3	1	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	-	1	1	5
VI. Doenças do sistema nervoso	2	-	-	-	1	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	1	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	1	-	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-	-	1
Total	57	47	46	73	86	309

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 21/03/2023.



Óbitos p/Residência por Faixa Etária segundo Capítulo CID-10, período 2020 e sexo.

Capítulo CID-10	FAIXA ETÁRIA												SEXO			
	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	TOTAL	Masc	Fem	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	-	-	3	2	2	6	10	7	30	13	17	30
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	-	-	-	-	2	2	3	5	8	20	13	7	20
II. Neoplasias (tumores)	-	-	-	-	-	1	1	1	2	1	2	1	9	7	2	9
XVIII. Sintomas e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	-	-	-	-	-	1	-	2	-	1	2	1	7	6	1	7
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	-	1	-	-	4	-	-	1	6	2	4	6
III. Doenças do sangue, órgãos hematológicos e transtornos de imunidade	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	3	1	2	3
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	3	2	1	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	-	2	2
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
X. Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e tecidos conjuntivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	1
XV. Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1	1
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1
XVII. Malformações congênitas e deformidades e anomalias cromossômicas	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
TOTAL	2	1	1	1	1	3	5	8	10	12	21	21	86	46	40	86

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 21/03/2023.



Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. - A população apresentada é a estimativa do IBGE referente ao ano de 2021, sendo 17.173 sexo masculino e 16.808 femininos, total de 33.981 habitantes. Assim, a comparação de gêneros observa-se que o Sexo masculino tem a maior concentração nas faixas etárias de 0 a 9 anos e de 40 a 80 anos e mais, em relação ao sexo feminino tem maior quantidade as faixas etárias de 10 a 39 anos. Ao analisar as faixas etárias é possível visualizar por quantidade populacional em ordem: 1ª 20 a 29 anos (6.254 hab), 2ª 30 a 39 anos (5.069 hab), 3ª 0 a 4 anos (3.914 hab), 4ª 5 a 9 anos (3.859 hab), 5ª 40 a 49 anos (3.560 hab), 6ª 10 a 14 anos (3.440 hab), 7ª 15 a 19 anos (3.187 hab), 8ª 50 a 59 anos (2.560 hab), 9ª 60 a 69 anos (1.288 hab), 10ª 70 a 79 anos (611 hab) e 11ª 80 anos e mais (239 hab).

Esses dados informam ao Gestor do Executivo reconhecer e compreender que a sua população é jovem, é necessário a indução no fomento de geração de cursos de qualificação profissional contribuindo para as ações de geração de oportunidades de emprego e renda.

3.2. - Na série histórica de 2017 a 2020, apresenta o decréscimo do índice de nascimento, isso ocorreu devido a Pandemia vivida no respectivo ano. Como os dados da base nacional é consolidada a cada 5 anos, ainda não foi disponibilizada os anos de 2021 e 2022 que apresentam um aumento dos nascimentos em comparação ao ano de 2020. Considerando o aumento da cobertura vacinal contra o COVID 19 isso ajudou a diminuir os agravamentos dos casos, logo com o isolamento social contribuiu significativamente para o aumento das gestações.

3.3. - Quanto as causas de Internação Hospitalar no ano 2022: **1ª Causa: XV - Gravidez parto e puerpério:** (254), idade prevalente: 10 a 49 anos. **2ª) X -Doenças do Aparelho Respiratório** (178) presente nas faixas etárias: menor de 1 ano; 50 a 80 anos e mais, sendo observado por sexo: Fem. (94), **3ª) I - Algumas Doenças Infeciosas e parasitarias** (150), ocorrendo nas faixas etárias crianças (menor de 1 ano a 9 anos), adultos e idosos (30 a 69 anos), por sexo: Fem: (86). **4ª) XVI - Doenças do Aparelho Geniturinário:** (103) presente nas faixas etárias: 1 a 9 anos; 15 a 79 anos, sendo o sexo feminino (66); **5ª) XIX – Contato com Serviços de Saúde:** (71), faixa etária 20 a 39 anos, prevalente ao sexo feminino (68); **6ª) XII - Doenças da Pele e do tecido subcutâneo:** (69), faixas etárias 20 a 39 anos, masculino (36). **7ª) XI - Doenças do aparelho digestivo:** (61), faixas etárias 20 a 49 anos e 60 a 79 anos, sendo o sexo feminino (32). **8ª) XIX – Lesões enven. e alg ou conseq. Causas externas:** (46), faixa etária: 20 a 39 anos, sexo masculino (28). **9ª) IX - Causa Doenças do aparelho circulatório** (39), faixa etária 50 a 80anos e mais, sexo masculino (24). **10ª) II - Neoplasias (tumores):** (29), faixas etárias 10 a 14 anos, 40 a 49 anos, sexo feminino (25).

3.4 Causas de Mortalidade considerando o período de 2016 a 2020: observa-se na análise referente ao ano de 2020 comparando o comportamento das causas de mortalidade, as faixas etárias e o sexo. **1ª) I - Algumas Doenças Infeciosas e parasitarias** (44), ocorrendo nas faixas etárias 30 a 80 anos e mais, por sexo: Fem: (17) dos 30 casos em 2020. **2ª) IX - Causa Doenças do aparelho circulatório** (86), na idade: 40 a 80 anos e mais, o sexo masculino (13) dos 20 casos de óbito por essa causa em 2020. **3ª) II - Causa Neoplasias (tumores):** (42), nas



idades: 20 a 80 anos e mais, sexo masculino (7) / 9 casos em 2020. 4ª) **XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais** (26), faixas etárias: 20 a 29 anos; 40 a 49 anos e 60 a 80 anos e mais, sexo: masculino (6) dos 7 casos de 2020. 5ª) **IV – Doenças Endócrinas Nutricionais e metabólicas: (19)**, nas faixas etárias: 20 a 29 anos; 50 a 59 anos e 80 anos e mais, sexo: feminino (4) dos 6 casos de 2020. 6ª). **III – Doenças do Sangue órgãos hemat. E transt. Imunitária:** (4), faixas etárias 10 a 14 anos e 40 a 49 anos, sexo: feminino (2) dos 3 casos de 2020. 7ª) **XX - Causas externas de morbidade e mortalidade:** (32), faixas etárias: 1 a 9 anos; 40 a 49 anos, sexo: masculino (2) dos 3 casos de 2020. 8ª) **X - Doenças do aparelho respiratório:** (23), faixa etária 70 a 80 anos, sexo feminino (1) ocorre em ambos os sexos.

Óbitos que são obrigatórios a sua investigação: 1) **XV - Gravidez parto e puerpério:** (1), faixa etária 30 a 39 anos. 2) **XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal:** (1), idade menor de 1 ano, sexo masculino e **XVII – Malformação Congênita deformidade e anomalias cromossômicas:** (1), menor de 1 ano, sexo feminino.

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade 2022
Visita Domiciliar	158.605
Atendimento Individual	27.053
Procedimento	62.865
Atendimento Odontológico	5.630

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência (2022)

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.145	52.698,43	-	-
03 Procedimentos clínicos	12.794	115.837,96	602	235.495,62
04 Procedimentos cirúrgicos	14	194,38	51	34798,87
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	8	39,60	-	-
Total	16.961	168.770,37	653	270.294,49

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 21/03/2023.



4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais (2022)		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2.511	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	2	114,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 21/03/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento 2022	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	155	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	23.626	144.095,57	-	-
03 Procedimentos clínicos	18.581	138.444,47	603	236.004,22
04 Procedimentos cirúrgicos	18	244,22	180	97.096,45
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	8	39,60	-	-
Total	42.388	282.823,86	783	333.100,67

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 21/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde (2022)

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	155	-
Total	155	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 21/03/2023.



Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica: Visita Domiciliar:158.605; Atendimento Individual: 27.053; Procedimento: 62.865; Atendimento Odontológico: 5.630.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos: atendimentos ambulatorial da Urgência: quantidade aprovada: 16.961 valor pago R\$168.770,37, o Ministério da Saúde pagou pelo atendimento ambulatorial no Serviço de Urgência o valor de R\$ 9,95 por cada atendimento. Na Internação Hospitalar a quantidade aprovada 653 procedimentos distribuídos em: Procedimentos clínicos 602 atendimentos (R\$235.495,62/ R\$391,19) e cirúrgicos 51 (34.798,87/682,33), valor unitário das Internações R\$ 413,93, totalizando R\$270.294,49.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização: ambulatorial 2.511 atendimentos, com 2 internações na Atenção Hospitalar com o valor pago de R\$114,00.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos: atendimento ambulatorial quantidade aprovada 42.388 e o valor aprovado R\$ 282.823,86; distribuídos Ações de promoção e prevenção em saúde (155), Procedimentos com finalidade diagnóstica 23.626 (R\$144.095,57/R\$6,10), Procedimentos clínicos 18.581 (R\$138.444,47/ R\$7,45), Procedimentos Cirúrgicos 18 (R\$244,22 / R\$ 13,60). Internação a quantidade aprovada 783 procedimentos distribuídos em: Procedimentos clínicos 603 atendimentos (R\$236.004,25/ R\$391,00) e cirúrgicos 180 (R\$97.096,45/R\$539,00), valor unitário das Internações R\$425,00, totalizando R\$333.100,67.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos: 155 Procedimentos aprovados.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Tipo de Estabelecimento Período 12/2022	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
TOTAL	0	0	11	11

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 11/02/2023. Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS



5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	10	0	0	10
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	11	0	0	11

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 11/02/2023. Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Manaquiri dispõe de 11 estabelecimentos, sendo de gestão municipal e de gestão estadual. Do total dos estabelecimentos, temos no município: 1 secretaria de saúde, 1 Centro de Atenção Psicossocial - CAPS1, 3 Unidades Básicas de Saúde, 1 Unidade Indígena de Saúde (Polo Indígena), 1 Unidade Hospitalar, 1 Unidade de Vigilância em Saúde, 1 Unidade Móvel Fluvial, 1 Clínica/ Centro de Especialidades. Quanto a Gestão 1 (ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL) e as demais são geridas pela Secretaria Municipal de Saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	3	3	46	76
	Intermediados por outra entidade (08)	3	1	1	17	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	01	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -,3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0



Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Pública (NJ)	Contratos temporários e cargos em comissão	12	13	21	28	0
Privada (NJ)	Contratos temporários e cargos em comissão	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 11/02/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	89	156	157	154	
	Intermediados por outra entidade (08)	23	24	24	22	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	44	55	76	136	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 11/02/2023.

Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação foram: 154 estatutários e empregados públicos, 22 Intermediados e 136 contratos temporários e cargos em comissão, total de servidores: 312 em 2022.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento e ampliação da estruturação da Atenção Básica com intuito de ser resolutiva, utilizando e articulando diferentes tecnologias de cuidado individual e coletivo, por meio de uma clínica ampliada capaz de construir vínculos positivos e intervenções clínica e sanitariamente efetivas, tendo a capacidade em resolver a grande maioria dos problemas de saúde da população, coordenando o cuidado do usuário em outros pontos da RAS, quando necessário. Efetivação da Atenção Básica como porta de entrada preferencial do sistema de saúde e ordenadora do cuidado na Rede de Atenção à Saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. É aumentar efetivamente a resolutividade e a qualidade da Atenção Básica. Isso deve ser feito por meio da ampliação das ofertas de cuidado, do suporte ao cuidado e à intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Dessa forma, amplia-se o repertório de ações da Atenção Básica,

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o percentual de cobertura populacional das equipes de atenção básica.	Indicador Pacto Interfederativo nº 17 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Percentual	2021	60,00	75,00	70,00	Percentual	0	0

AÇÕES ANUAIS 2022	META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
Ação 1: Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família até 2025, de forma a atingir 10 equipes	1	SEMSA	Reprogramar 2023
Ação 2: Reestruturar e implantar a Estratégia Saúde da Família, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde (Portaria MS Nº 2436/2017) garantindo a completude, com reposição de recursos humanos e ampliação das equipes em todas as unidades básicas de saúde, de acordo com a área de abrangência e necessidades	1	SEMSA	Realizado e Reprogramar 2023
Ação 3: Buscar a garantia do funcionamento das UBS com todos os profissionais necessários, inclusive com médicos em todas elas e em todos os períodos de atendimento e ainda, insumos básicos, equipamentos, veículos, medicamentos de uso contínuo necessários e a estrutura física destas unidades.	1	SEMSA	Realizado e Reprogramar 2023
Ação 4: Reestruturar e implantar a Estratégia Saúde da Família, de acordo com os pressupostos do Projeto original da Estratégia Saúde da Família.	1	SEMSA	Realizado e Reprogramar 2023



AÇÕES ANUAIS 2022	META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
Ação 5: Garantir o provimento e estratégias de fixação de profissionais de saúde para a Atenção Básica com vistas a promover ofertas de cuidado e o vínculo.	100%	CMAB SEMSA PMM	Realizado e Reprogramar 2023
Ação 6: Acompanhar, Monitorar e Avaliar a qualidade dos Sistemas de Informação em Saúde da Atenção Primária (E-SUS/ SISAB, SCNES, SISCAN e etc.).	100%	CMAB	Realizado e Reprogramar 2023
Ação 7: Efetivar e qualificar o acolhimento e atendimento das demandas espontâneas nas UBS do município.	100%	CMAB	
Ação 8: Implementar ações que venham reduzir as internações Hospitalares por condições sensíveis à atenção básica	70 %	CMAB	
Ação 9: Organizar a Atenção Primária à saúde em eixos estratégicos orientados pelos ciclos de vida;	100%	CMAB	
Ação 10: Implantar acolhimento e atendimento as urgências básicas nas UBS do município.	100%	CMAB	
Ação 11: Estimular a Ampliação do quantitativo de Equipes de Atenção Básica: ESF 5 ESB 2 e NASF 1	25%	CMAB	
Ação 12: Apoiar e estimular a adoção da Estratégia Saúde da Família - ESF como estratégia prioritária de expansão, consolidação e qualificação da Atenção Básica;	100%	CMAB	
Ação 13: Providenciar a aquisição de Material Permanente para as UBS	10%	SEMSA	
Ação Nº 14 - Acompanhar e monitorar junto ao Ministério da Saúde e Emendas Parlamentares a abertura para Adesão ao Programa Qualifica UBS (Construção, Reforma, Ampliação e Aquisição de Material Permanente).	100%	CMAB	
Ação Nº 15 - Monitorar os Recursos Financeiros repassados pelos Fundos Nacional de Saúde e Estadual	100%	CMAB	
Ação Nº 16 - Acompanhar a aplicação dos Recursos do Bloco de Atenção Básica	100%	CMAB	
Ação Nº 17 - Implementar os Protocolos da Atenção Básica, conforme as Legislações, Cadernos e Manuais do Ministério da Saúde nas UBS.	100%	CMAB	
Ação Nº 18 - Fortalecer as ações Intersetoriais/e a participação da Sociedade Civil nas ações de promoção em saúde realizadas pelas EAB	100%	CMAB	
Ação Nº 19 - Solicitar ao Gestor da Saúde Municipal que contemple na Dotação orçamentária anual recursos financeiros para os serviços de (Manutenção Corretiva e preventiva: Predial, Equipamentos e Refrigeração), Aluguel de transportes Terrestre e Fluvial.	100%	CMAB	Reprogramar 2023
Ação Nº 20 - Solicitar ao Gestor da Saúde Municipal que contemple na Dotação orçamentária anual recursos financeiros para aquisição de Material Permanente e Insumos, Transportes Terrestre e Fluvial	100%	CMAB	Reprogramar 2023
Ação Nº 21 - Reduzir as internações por condições sensíveis à atenção básica.	25%	CMAB	Reprogramar 2023
Ação Nº 22 - Qualificar os profissionais das equipes da ESF através de ações de Educação Permanente e matriciamento.	100%	CMAB	Reprogramar 2023
Ação Nº 23 - Implantar e implementar Práticas Integrativas no processo de trabalho das equipes da ESF	25%	CMAB	Reprogramar 2023

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
2. III - Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Indicador Pacto Interfederativo N°18 - Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2021	94,32	90,00	90,00	Percentual	0	0

AÇÕES ANUAIS 2022	META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
Ação 1: Garantir recursos para as ações intersetoriais de forma integrada para alcançar as pessoas beneficiárias do Bolsa Família (saúde, educação e assistência social)	100%	SEMSA	Realizado e Reprogramar 2023
Ação 2: Monitorar e avaliar os indicadores de alimentação e nutrição no E- SUS	100%	CMAN	
Ação 3: Manter o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	100%	CMAN EAB	
Ação 4: Capacitar os profissionais das equipes ESF/NASF sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira/2014 e Guia Alimentar para Crianças de menores de dois anos.	100%	CMAN	

OBJETIVO N° 1.2 - Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas. Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	Indicador Pacto Interfederativo n° 19 - Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2021	35,17	50,00	50,00	Percentual	0	0
2. Ampliar a Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	Indicador eSUS/AB N° 3 - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção	2021	24,00	60,00	60,00	Proporção	82	136,67

AÇÕES ANUAIS 2022	META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
Ação Nº 1 - Capacitar/atualizar os profissionais da Atenção Básica para melhorar a qualidade dessas ações e a alimentação do sistema de informação para a atenção básica (SISAB).	100%	SEMSA e CMSB	Realizado e Reprogramar 2023
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar a qualidade e consistência dos dados informados pelas equipes de saúde bucal no SISAB, com vistas ao acompanhamento da evolução de resultados, negociação/ contratualização de metas, definição de prioridades de apoio institucional e educação permanente, assim como assessoramento à gestão.	100%		
Ação Nº 3 - Favorecer momentos para o planejamento do processo de trabalho da equipe de saúde bucal de forma a garantir acesso amplo da demanda programada.	100%		
Ação Nº 4 - Realizar as programações das ações de atendimento, considerando critérios para classificação de risco.	100%		
Ação Nº 5 - Garantir e disponibilizar suficiente de insumos e equipamentos para a realização dos Planos Preventivo-Terapêuticos (PPT) dentro da resolubilidade esperada na Atenção Básica.	100%		
Ação Nº 6 - Capacitar e atualizar o cirurgião dentista da equipe de atenção básica para a identificação precoce das lesões da mucosa bucal, garantindo-se na rede assistencial do município, atendimento integral em todos os pontos de atenção à saúde, para acompanhamento e encaminhamento para tratamento nos níveis de maior complexidade.	100%		
Ação Nº 7 - Garantir a disponibilidade suficiente de referências especializadas que condicionem a continuidade e conclusão dos tratamentos iniciados.	100%		
Ação Nº 8 - Melhorar o acesso e cobertura dos serviços de saúde bucal nas comunidades ribeirinhas.	100%		
Ação Nº 9 - Articular com a CIR fluxo de acesso aos serviços Especializados em Odontologia junto ao CEO.	100%		
Ação nº 10- Realizar busca ativa das grávidas.	100%	ESB	

OBJETIVO Nº 1.3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a proporção de parto normal no SUS.	Indicador Pacto Interfederativo nº 13 - Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2021	61,73	70,00	70,00	Proporção	52,84	75,43
2. Captar precocemente a gestante	Indicador eSUS/AB Nº 1 - Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	Proporção	2021	19,00	45,00	45,00	Proporção	53	117,78

AÇÕES ANUAIS 2022	META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
Ação 1: Contratação e remanejamento de servidores SEMSA para atuar na média complexidade (médicos, enfermeiros, técnico de enfermagem entre outros).	100%	SES/SEMSA	Realizado e Reprogramar 2023
Ação 2: Organizar um serviço municipal de referência e contra referência de Especialidades Médicas.	100%	SEMSA	
Ação 3: Implantar e estruturar a sala de estabilização na Unidade Hospitalar.	100%	SES/SEMSA	
Ação 4: Treinar os membros da equipe de acordo com protocolos estabelecidos (enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, laboratório, etc.)	100%	SES/SEMSA	
Ação 5: Qualificar e estruturar o serviço de pronto atendimento na unidade hospitalar.	100%	SES/SEMSA	
Ação 6: Implantar o SISREG III e o Prontuário Eletrônico Hospitalar	100%	SES/SEMSA	Reprogramar 2023
Ação 7: Implantar comitê municipal para humanização do pré-natal, assistência ao parto e puerpério, nos moldes do Comitê de Aleitamento Materno (CALMA), que contemple ações focadas em temas como: a Lei do Acompanhante (Lei nº11.108/2005) nos hospitais, qualidade do pré-natal nos serviços de saúde, grupo de apoio e de preparo para o parto, combate à violência obstétrica e elaboração de Protocolo para o atendimento ao parto, baseado nas Boas Práticas, implantação do Partograma garantindo a assistência integral à nutriz, durante todo o período de amamentação recomendado pelo MS.	100%	SES/SEMSA	
Ação 8: Treinamento de profissionais em exame de pré-natal de rotina preconizado pelo Ministério da Saúde	100%	SEMSA/DIREÇÃO	Realizado e Reprogramar 2023
Ação 9: Desenvolver ações para reduzir o número de cesáreas realizadas no SUS.	100%	SEMSA/DIREÇÃO	
Ação 10: Implantação do Serviço de Registro civil na unidade hospitalar com cartão do SUS	100%	SEMSA/DIREÇÃO	
Ação 11: Ampliação da Triagem Neonatal na unidade hospitalar	100%	SEMSA/DIREÇÃO	
Ação 12 - Realizar busca ativa das grávidas.	100%	EAPS	
Ação 13 - Disponibilizar o exame de gravidez nas UBS.	100%	SEMSA	
Ação 14 - Monitorar as mulheres em idade fértil para detecção da gravidez na 12 ^a de gravidez.	100%	EAPS	

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da Atenção Integral à Saúde da Criança e da Mulher e Fortalecimento da Rede Materno Infantil, com ênfase na qualidade da assistência do pré-natal, parto e nascimento.

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar e qualificar o acesso da população às ações e serviços na rede de atenção à saúde materna e infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Indicador Pacto Interfederativo nº 8- Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número	2021	0	0	0	Número	0	100
	Indicador eSUS/AB Nº 2 - Proporção de gestantes com realização de exames de Sífilis e HIV	Proporção	2021	38,00	60,00	60,00	Proporção	79	131,67

AÇÕES ANUAIS 2022	META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
Ação 1: Disponibilizar em teste rápido em MIF para sífilis.	100%	IST/ AIDS	Realizado e Reprogramar 2023
Ação 2: Realizar teste de sífilis em todas as gestantes no pré-natal e no momento do parto.	100%	ESF/HOSPITAL	
Ação 3: Realizar tratamento adequado nas gestantes e parceiros	100%	ESF	
Ação 4: Realizar campanhas de prevenção e sensibilização à sífilis	100%		
Ação 5: Ampliar as ações para reduzir o diagnóstico da sífilis e da infecção pelo HIV em gestantes.	90%	CMVE, CMAB EAB	
Ação 6: Implementar o pré-natal do homem para que de fato haja redução da transmissão vertical do HIV/Sífilis.	90%		
Ação 7: Disponibilizar exame de teste rápido de sífilis nas UBS's e unidade hospitalar, e VDRL para todas as mulheres grávidas durante as consultas do pré natal.	100%		
Ação 8: Notificar e iniciar imediatamente o tratamento dos casos positivos	100%	ESF/HOSPITAL	

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
2. Diminuir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Indicador Pacto Interfederativo nº 14 -Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção	2021	25,90	29,00	29,00	Proporção	0	0

AÇÕES ANUAIS 2022	META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
Ação 1: Ações educativas nas escolas (PSE) e eventos sobre o Tema Gravidez na Adolescência e suas Implicações.	100%	CMAB, EAB, PSE	Realizado e
Ação 2: Implementar projetos intersetoriais e interinstitucionais visando minimizar a ocorrência de gravidez na adolescência, tendo como referência a análise de dados epidemiológicos, territoriais e socioculturais, garantindo assim assistência quanto aos direitos sexuais e reprodutivos aos usuários das unidades de saúde.	100%	CMVE, CMAB, EAB	Reprogramar 2023
Ação 3: Implementar as ações de prevenção de gravidez não planejada e profilaxias para IST/AIDS nas unidades de saúde.	100%	CMVE, CMAB, EAB	Realizado e Reprogramar 2023
Ação 4: Promover acesso ao acompanhamento de equipe multiprofissional de saúde aos adolescentes de 10 a 24 anos nas Unidades Básicas de Saúde com ou sem a presença dos pais ou responsáveis.	100%	CMAB e EAB	
Ação 5: Oferecer testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatite B e C) nas Unidades Básicas de Saúde com ou sem a presença dos pais ou responsáveis.	100%	CMVE, CMAB, EAB	
Ação 6: Realizar atualização das vacinas necessárias para faixa etária.	100%	CMPMI, CMAB, EAB	
Ação 7: Instituir parceria com rede social (Igrejas, associações), para atividades de prevenção e promoção da saúde na comunidade em geral.	100%	CMAB e EAB	
Ação 8: Realizar ações de prevenção do uso de álcool, drogas e tabaco.	100%		
Ação 9: Intensificar promoção em saúde sexual e reprodutiva.	100%		

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
3. Manter a Vigilância para detectar e tratar em tempo oportuno as gestantes e parceiros para evitar casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Indicador Pacto Interfederativo N° 9 - Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2021	0	0	0	Número	0	100,00

AÇÕES ANUAIS 2022						META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
Ação 1: Ampliar as ações para reduzir o diagnóstico da infecção pelo HIV em gestantes.						90%	CMVE, CMAB EAB	Realizado e Reprogramar 2023
Ação 2: Fortalecer a oferta das Testagens nos serviços habilitados.						100%		
Ação 3: Ampliação do debate sobre Saúde e Prevenção nas Escolas.						100%	CMVE, EAB	
Ação 4: Intensificar as campanhas de prevenção do agravo e realizar busca ativa em parceria com a atenção básica.						100%	CMVE, EAB	
Ação 5: Implementar o pré-natal do homem para que de fato haja redução da transmissão vertical do HIV.						90%	CMVE, CMAB EAB	
Ação 6: Disponibilizar exame de teste rápido de HIV nas UBS's e unidade hospitalar, para todas as mulheres grávidas durante as consultas do pré natal.						100%		

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
4. Manter a vigilância no acompanhamento Pré natal e no período puerperal com objetivo em evitar os óbitos maternos.	Indicador Pacto Interfederativo N° 16 - Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2021	0	0	0	Número	1	-1

AÇÕES ANUAIS 2022						META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
Ação 1: Garantir acesso ao Pré-natal a 100% das usuárias SUS						100%	EAB	Realizado e Reprogramar 2023
Ação 2: Intensificar o cuidado avaliando o acolhimento com estratificação de risco e vulnerabilidade ampliando o acesso com melhor qualidade do pré-natal através de matriciamento.						100%	EAB	
Ação 3: Identificar as gestantes do território independente de sua idade, que estejam no primeiro trimestre gestacional para dar início ao pré-natal em tempo oportuno.						80%	EAB	
Ação 4: Acompanhar e orientar quanto ao direito sexual e reprodutivo das mulheres que vivem com o HIV/AIDS de forma saudável e segura sem sofrer discriminações e violência.						100%	EAB/ VE	
Ação 5: Intensificar o atendimento para a puérpera e o recém-nascido na primeira semana de vida após a alta hospitalar.						100%	EAB	



AÇÕES ANUAIS 2022	META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
Ação 6: Desenvolver ações desde o pré-natal até os dois anos de vida da criança, para incentivar e orientar o aleitamento materno e a introdução de alimentos complementar saudável de acordo a idade da criança.	100%	EAB	Realizado e Reprogramar 2023
Ação7: Iniciar o acompanhamento pré-natal na UBS de preferência o mais precoce possível em gestante de alto risco este acompanhamento é importante para avaliação clínica, realização de exames laboratoriais e ultrassonográficos de evolução da gestação.	100%	EAB	
Ação 8: Disponibilizar na unidade hospitalar, estoque de sangue no serviço de hemoterapia, que garante suporte em caso de hemorragia	100%	EAB	
Ação 9: Realizar orientações através de palestras e informativos as mulheres quanto ao planejamento da estação, especialmente se a mãe já é portadora de alguma doença crônica.	100%	EAB	

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
5. Realizar ações com as Equipes da Estratégia Saúde da Família, com intuito em Reduzir a Taxa de mortalidade infantil	Indicador Pacto Interfederativo Nº 15 - Taxa de mortalidade infantil	Número	2021	4	2	2	Número	2	100

AÇÕES ANUAIS 2022	META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
Ação 1: Monitorar e acompanha todas as crianças de 0 a 6 meses a continuar no Aleitamento Materno Exclusivo-AME	100%	EAB	Realizado e Reprogramar 2023
Ação 2: Monitorar e acompanhar todas as crianças menores de 1 ano usuárias do SUS.	100%	EAB	
Ação 3: Promover ações continuidade do cuidado em todos os pontos de atenção da Rede materno-infantil.	100%	EAB	

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial, com ênfase nas ações de promoção, prevenção e cuidado dos transtornos mentais e nas ações de enfrentamento da dependência de crack, álcool e outras drogas, contribuindo na ampliação do repertório de ações da Atenção Básica, a capacidade de cuidado de cada profissional e o acesso da população a ofertas mais abrangentes e próximas das suas necessidades.

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar e qualificar o acesso da população às ações e serviços na Rede de Atenção Psicossocial, em articulação com outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Implementar ações de Matriciamento do Serviço de Saúde Mental realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com as equipes de Atenção Básica.	Indicador Pacto Interfederativo Nº 21 - Ações de Matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Percentual	2021	0	100	100	Percentual	0	-0

AÇÕES ANUAIS 2022						META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
Ação 1: Capacitar todos os profissionais das UBS, para primeiro atendimento com humanização, resolutividade e respeito à todas as pessoas						100%	CSM E EAB	Realizado e Reprogramar 2023
Ação 2: Fortalecer os programas e ações para prevenção e combate à droga garantindo a promoção da saúde, com diagnóstico precoce dos transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e outras drogas nas unidades básicas de saúde, através de capacitação e trabalho em rede.						100%	CSM E EAB	
Ação 3: Implementar a rede de Atenção Psicossocial de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, ampliando o número de consultas ambulatoriais.						100%	CSM E EAB	
Ação 4: Fortalecer vínculos familiares, trabalhar suas fragilidades e sofrimento psíquico.						25%	CSM E EAB	
Ação 5: Acionar a rede para o cuidado ampliado, trabalhando a referência, contratransferência e Matriciamento.						100%	CSM E EAB	
Ação 6: Criar espaços saudáveis de troca e compartilhamento de experiências na própria Unidade (Grupos Terapêuticos, geração de renda, atividades que favoreçam o fortalecimento de vínculos comunitários.						100%	CSM E EAB	

DIRETRIZ Nº 4 - Reduzir, prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 4.1 -. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (doenças do aparelho circulatório, respiratórias crônicas, câncer e diabetes).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Reduzir a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais - DCNT: Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças	Indicador Pacto Interfederativo nº 01 - Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, respiratórias	Número	2021	13	9	9	Número	12	133,33



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Respiratórias Crônicas) intensificando as ações da Linha do Cuidado.	crônicas, câncer e diabetes).								
	Indicador eSUS/AB Nº 6 - Proporção de pessoas com hipertensão arterial aferida no semestre	Proporção	2021	19%	50%	50%	Proporção	35	70
	Indicador eSUS/AB Nº 7 - Proporção de pessoas com Diabetes, com consulta e Hemoglobina Glicada solicitada no semestre	Proporção	2021	5%	50%	50%	Proporção	23	46

AÇÕES ANUAIS 2022	META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
Ação 1: Implementar a Política de Assistência à Pessoa Idosa.	100%	CMSI, EAB e CMPNI	Realizado e Reprogramar 2023
Ação 2: Incentivar a criação de Grupos programados	100%	CMSI EAB	
Ação 3: Criar uma linha de cuidados para idosos em situação de risco e vulnerabilidade.	100%		
Ação 4: Implementar a nova caderneta do idoso	100%		
Ação 5: Realizar campanha de vacinação contra a influenza na população idosa da área de abrangência.	90%		
Ação 6: Realizar rastreamento para detectar a morbimortalidade que mais acomete a população masculina.	100%		
Ação 7: Intensificar campanhas de prevenção à situação de violência, álcool e drogas.	100%		
Ação 8: Promover ações de prevenção e cuidado a saúde do homem em parceria com as coordenações: IST/AIDS, TB, MH, Saúde Bucal e HIPERDIA.	100%		
Ação 9: Implantar o Grupo Técnico Multiprofissional para fortalecer o conhecimento dos profissionais da ESF e da população sobre os riscos da Hipertensão e Diabetes.	100%		
Ação 10: Incentivar os enfermeiros e médicos a realizar o exame dos usuários com diabetes para detectar precocemente o pé diabético.	100%	CMHiperdia, NASF, EAB	
Ação 11: Implantar o protocolo de estratificação de riscos da Hipertensão e Diabetes.	100%	CMHiperdia, EAB	
Ação 12: Capacitar ESF para a prática diária de prevenção e acompanhamento dos portadores de HAS e DM.	100%	CMHiperdia, EAB	
Ação 13: Intensificar visitas domiciliares na área de abrangência para os pacientes hipertensos e diabéticos.	100%	EAB	
Ação 14: Garantir acesso aos exames laboratoriais e as especialidades necessárias para o acompanhamento dos Hipertensos e Diabéticos.	100%	CMHiperdia, CMLACEM	
Ação 15: Realizar levantamento dos pacientes insulino-dependentes portadores de Diabetes da área de abrangência e garantir acesso aos insumos gratuitamente.	100%	CMHiperdia e EAB	
Ação 16: Garantir acesso aos insumos (distribuição gratuita de medicamentos e materiais necessários a sua aplicação e a	100%	SEMSA	

AÇÕES ANUAIS 2022	META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
monitoração da glicemia capilar – Lei nº 11.347 para os portadores de diabetes da Atenção Básica.		CMAF	Reprogramar 2023
Ação 17: Solicitar a gestão a contratação e ampliação do número de profissionais Nutricionistas (2), garantindo aos portadores de HAS e DM atendimento adequado e igualitário	100%	CMHiperdia, EAB	
Ação 18: Capacitar e treinar os Agentes de Saúde a técnica correta para aferir e monitorar a Pressão Arterial e glicemia.	100%	CMHiperdia, EAB	
Ação 19: Implantar nas unidades Básica de Saúde a Cartilha do Hipertenso e Diabético, contendo todas as informações, orientação e prevenção de agravos a saúde dos portadores de HAS e DM.	100%	CMHiperdia, EAB	
Ação 20: Criar nas unidades de saúde os grupos HAS e DM para se reunir quinzenalmente para esclarecimento de dúvidas, orientação, promoção e prevenção.	1	CMHiperdia e EAB	
Ação 21: Realizar mensalmente encontro com os grupos de HAS e DM, ofertando atendimento multiprofissional (medico, enfermagem, nutricional, educador físico, fisioterapeuta, psicólogo, dentista) realização de teste de glicemia.	1	CMHiperdia e EAB	

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Desenvolver o rastreamento organizado com intuito em aumentar a quantidade de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Indicador Pacto Interfederativo nº 11 - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão	2021	0,04	0,50	0,50	Razão	0,28	56
	Indicador eSUS/AB Nº 4 - Proporção de Mulheres com coleta de citopatológico na APS	Proporção	2021	15%	40%	40%	Proporção	26	65

AÇÕES ANUAIS 2022	META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
Ação 1: Modificar o modelo de coleta do preventivo que é oportunistico para ser estabelecido de fato o rastreio organizado que está voltado para as mulheres de 25 a 64 anos; Proporção	100%	CSM e EAB CMIST	Realizado e Reprogramar 2023
Ação 2: Qualificar os profissionais quanto aos manuais de rastreamento organizado do câncer de colo do útero.	100%		
Ação 3: Promover ações de prevenção, promoção e proteção de doenças e agravos como os Cânceres de Útero e de mama, ISTs /HIV, AIDS, entre outros.	100%		



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
Desenvolver o rastreamento organizado com intuito em aumentar a quantidade de exames de mamografia de rastreamento realizado em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Indicador Pacto Interfederativo nº 12 - Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2021	0,02	0,03	0,03	Razão	0,01	33,33

AÇÕES ANUAIS 2022	META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
Ação 1: Intensificar a realização de mamografia do rastreio bienal nas mulheres de 50 a 69 anos cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde.	100%	CSM EAB CMIST	Realizado e Reprogramar 2023
Ação 2: Qualificar os profissionais quanto aos manuais de rastreio organizado do câncer de colo do útero e câncer de mama.	100%		
Ação 3: Promover ações de prevenção, promoção e proteção de doenças e agravos como os Cânceres de Útero e de mama, ISTs /HIV, AIDS, entre outros.	100%		

DIRETRIZ Nº 5 - Observar e analisar permanentemente a situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 -. Fortalecer as ações e serviços de promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas das vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar as ações de investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF).	Indicador Pacto Interfederativo Nº 02 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2021	100,00	90,00	90,00	Proporção	0,00	0,00
2. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Indicador Pacto Interfederativo Nº 03 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção	2021	91,00	95,00	95,00	Proporção	96,49	101,57



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
3. Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Indicador Pacto Interfederativo N 04- Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade – Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose – com cobertura vacinal preconizada.	Proporção	2021	0,00	75,00	75,00	Proporção	25,00	33,33
4. Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Indicador eSUS/AB N° 5 - Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra a Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas pela haemophilus influenza Tipo B e Poliomielite inativa (VIP)	Proporção	2021	23,00	95,00	95,00	Proporção	76,00	80,00
5. Aumentar os registros de Doença de Notificação Compulsória Imediata - DNCI, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação.	Indicador Pacto Interfederativo N° 05 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2021	0,00	80,00	80,00	Proporção	0,00	0,00
6. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Indicador Pacto Interfederativo N° 6 – Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção	2021	100,00	90,00	90,00	Proporção	0,00	0,00
7. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Indicador PQA - VS N°9: Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Proporção	2021	75,00	100,00	100,00	Proporção	0,00	0,00
8. Reduzir a transmissão da malária.	Indicador Pacto Interfederativo N° 07 – Número de Casos Autóctones de Malária.	Número	2021	7	7	7	Número	1	14,29



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
9. Reduzir a transmissão da malária.	Indicador PQAVS nº 7 - Proporção de Casos autóctones de malária que iniciaram o tratamento em tempo oportuno.	Proporção	2021	0,00	70,00	70,00	Proporção	33,30	47,57
10. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Indicador Pacto Interfederativo Nº 10 - Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção	2021	0,00	60,00	60,00	Proporção	0,00	0,00
11. Ampliar o percentual de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Indicador Pacto Interfederativo Nº 22 - Número de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para o controle da Dengue.	Número	2021	6	600	6	Número	5	83,33
12. Notificar nas Unidades de Saúde as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.	Indicador Pacto Interfederativo Nº23 - Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100	100
13. Melhorar as informações das notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Indicador PQA - VS Nº 14: Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100	100
14. Aumentar a proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose	Indicador PQA - VS Nº 10: Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose	Proporção	2021	0,00	100,00	100,00	Proporção	50	50

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
pulmonar com confirmação laboratorial.	pulmonar com confirmação laboratorial.								

DIRETRIZ Nº 6 - - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO Nº 6.1 - Aperfeiçoar a atuação da Secretaria de Municipal de Saúde como gestora municipal do SUS com ênfase nas ações de Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Regulação, Auditoria, Informação e Informática.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano (2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cumprir Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012.	Indicador SIOPS - Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012.	Percentual	2021	21,50	15,00	15,00	Percentual	17,22	114,80

AÇÕES ANUAIS 2022	META AÇÃO	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	RESULTADO ANUAL
Ação 1: Elaboração e aprovação do Plano de Saúde	1	SEMSA	Realizado
Ação 2: Reestruturação da secretaria e do conselho municipal da saúde	100%	SEMSA/ CMS	Reprogramar 2023
Ação 3: Integração do sistema de saúde entre gestão, atenção básica e média complexidade	100%	PMM/ SEMSA/ SES	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Ampliar a Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	50,00	0,00
122-Administração Geral	Cumprir Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012.	15,00	17,22
301 - Atenção	Aumentar o percentual de cobertura populacional das equipes de atenção básica.	60,00	0



Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
Básica	Aumentar as ações de investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF).	90,00	0,00
	Reduzir a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais - DCNT: Doenças do Aparelho Circulatorio, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas) intensificando as ações da Linha do Cuidado.	9	12
	Implementar ações de Matriciamento do Serviço de Saúde Mental realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com as equipes de Atenção Básica.	100,00	0,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	0	0
	Aumentar a proporção de parto normal no SUS.	70,00	52,80
	Ampliar a Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	50,00	0,00
	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	90,00	0,00
	Reduzir a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais - DCNT: Doenças do Aparelho Circulatorio, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas) intensificando as ações da Linha do Cuidado.	50,00	35,00
	Ampliar a Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	60,00	82,00
	Captar precocemente a gestante	45,00	53,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	60,00	79,00
	Diminuir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	29,00	0,00
	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	75,00	25,00



Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
301 - Atenção Básica	Reduzir a Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais - DCNT: Doenças do Aparelho Circulatorio, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas) intensificando as ações da Linha do Cuidado.	50,00	23,00
	Manter a Vigilância para detectar e tratar em tempo oportuno as gestantes e parceiros para evitar casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	95,00	76,00
	Desenvolver o rastreamento organizado com intuito em aumentar a quantidade de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,50	0,28
	Manter a vigilância no acompanhamento Pré natal e no período puerperal com objetivo em evitar os óbitos maternos.	0	1
	Desenvolver o rastreamento organizado com intuito em aumentar a quantidade de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	40,00	26,00
	Realizar ações com as Equipes da Estratégia Saúde da Família, com intuito em Reduzir a Taxa de mortalidade infantil	2	2
	Desenvolver o rastreamento organizado com intuito em aumentar a quantidade de exames de mamografia de rastreamento realizado em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,03	0,01
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	90,00	0,00
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	100,00	0,00



Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Notificar nas Unidades de Saúde as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.	100,00	100,00
	Melhorar as informações das notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	100,00	50,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar a proporção de parto normal no SUS.	70,00	52,80
	Realizar ações com as Equipes da Estratégia Saúde da Família, com intuito em Reduzir a Taxa de mortalidade infantil	2	2
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	0	0,00
	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	60,00	79,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95,00	96,49
	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	75,00	25,00
	Manter a Vigilância para detectar e tratar em tempo oportuno as gestantes e parceiros para evitar casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	95,00	76,00



Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
	Manter a vigilância no acompanhamento Pré natal e no período puerperal com objetivo em evitar os óbitos maternos.	0	1
	Aumentar os registros de Doença de Notificação Compulsória Imediata - DNCI, encerrados dentro de 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	0,00
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	90,00	0,00
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	100,00	0,00
	Reduzir a transmissão da malária.	7	1
	Reduzir a transmissão da malária.	70,00	33,30
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	60,00	0,00
	Ampliar o percentual de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	6	5
	Notificar nas Unidades de Saúde as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Melhorar as informações das notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	100,00	50,00
306 - Alimentação	III - Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa	90,00	0



Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção				
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção		Meta programada para o exercício	Resultados
e Nutrição	Família (PBF).			

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 11/02/2023.

DESPESA TOTAL EM SAÚDE POR FONTE E SUBFUNÇÃO											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.931.082,71	8.477.345,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.408.428,63
	Capital	0,00	63.757,16	559.536,32	74.473,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	697.767,46
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	6.919,47	4.432.576,76	1.997.591,86	148.362,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.585.450,23
	Capital	0,00	0,00	9.182,99	338.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	347.782,99
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	227.461,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	227.461,46
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	6.611,00	475.317,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481.928,69
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



DESPESA TOTAL EM SAÚDE POR FONTE E SUBFUNÇÃO

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	16.020,20	961.785,62	153.559,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.131.365,77
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		22.939,67	7.395.813,25	11.899.996,19	561.436,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.880.185,23

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O ano de 2022 apresentou vários desafios para o setor Saúde após Pandemia com o desafio da aceitação da vacinação contra COVID 19, logo os serviços de saúde começaram a reorganizar a sua agenda considerando a Infecção pelo Novo Corona Virus como uma doença controlada e comum. Conforme se avançou a cobertura vacinal foi possível realizar as ações e as Programações sendo executadas em sua totalidade. Ao comparar os dois anos (2020 a 2021) não conseguimos ter a mesma evolução, essa condição observa-se os resultados melhores dos Indicadores do Previn Brasil e os demais que foram sugeridos pela Secretaria de Estado da Saúde em 2022.

As ações que são da gerencia municipal foram executadas na sua totalidade, os Projetos que estão no Ministério da Saúde desde o ano de 2021 ainda não foi publicada a Portaria, isso tem interferido de sobremaneira para o alcance de melhores resultados dos indicadores de saúde e também impactado no custeio de algumas ações que estão sendo realizadas com recurso próprio do município. Essas situações impedem o avanço para os novos credenciamentos e ampliação de equipes e serviços.



8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2022	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	9	12	133,33	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90	0	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95	96,49	101,57	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75	25	33,33	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80	0	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90	0	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	7	1	14,29	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	100	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	0	0	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,50	0,28	56	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,03	0,01	33,33	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	70	52,80	75,43	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	29	0	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	2	2	100	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	1	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	70	0	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90	0	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	50	0	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100	0	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	5	83,33	Número



23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100	100	100	Percentual
----	--	---	-----	-----	-----	------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 20/03/2022.

Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Avaliação dos resultados alcançados em 2022 dos 22:

Indicadores com metas alcançados 7: 3, 7, 8, 9, 15, 22 e 23.

Indicadores não foi disponibilizado os resultados por parte do Ministério da Saúde: 2, 5, 6, 10, 14, 17, 18, 19 e 21.

Indicadores com metas não alcançados: 1, 4, 11, 12, 13, e 16, precisamos melhorar os seus resultados dos seis indicadores, alguns destes como 11 e o12 dependemos que a Secretaria de Estado da Saúde cumpra a suas responsabilidades com os prestadores de serviços laboratoriais.

Ressaltamos que os resultados dos indicadores do ano de 2022, foi melhor se comparado aos dois anos anteriores.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

DESPESA TOTAL EM SAÚDE POR FONTE E SUBFUNÇÃO											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.931.082,71	8.477.345,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.408.428,63
	Capital	0,00	63.757,16	559.536,32	74.473,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	697.767,46
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	6.919,47	4.432.576,76	1.997.591,86	148.362,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.585.450,23
	Capital	0,00	0,00	9.182,99	338.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	347.782,99
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	227.461,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	227.461,46
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	6.611,00	475.317,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481.928,69
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	16.020,20	961.785,62	153.559,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.131.365,77
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		22.939,67	7.395.813,25	11.899.996,19	561.436,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.880.185,23

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde; Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 24/03/2023.



9.2. Indicadores financeiros

INDICADORES DO ENTE FEDERADO		Transmissão
INDICADOR		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,50 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,06 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,67 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,56 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,31 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	42,22 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 585,04
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	36,29 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,13 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	38,41 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,26 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	64,36 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,22 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Data da consulta: 24/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.334.000,00	1.334.000,00	1.529.671,17	114,67
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	46.400,00	46.400,00	46.237,44	99,65
IPTU	46.400,00	46.400,00	28.355,10	61,11
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	17.882,34	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	6.600,00	6.600,00	14.392,54	218,07
ITBI	6.600,00	6.600,00	14.392,54	218,07
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	528.000,00	528.000,00	655.419,22	124,13
ISS	528.000,00	528.000,00	655.419,22	124,13
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	753.000,00	753.000,00	813.621,97	108,05
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	37.618.600,00	37.618.600,00	41.404.083,91	110,06
Cota-Parte FPM	26.000.000,00	26.000.000,00	29.224.310,70	112,40
Cota-Parte ITR	300,00	300,00	576,36	192,12



RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
Cota-Parte do IPVA	81.700,00	81.700,00	90.466,72	110,73
Cota-Parte do ICMS	11.500.000,00	11.500.000,00	12.057.084,83	104,84
Cota-Parte do IPI – Exportação	36.600,00	36.600,00	31.645,30	86,46
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	38.952.600,00	38.952.600,00	42.933.755,08	110,22

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.816.500,00	1.995.125,50	1.994.839,87	99,99	1.993.110,42	99,90	1.945.708,72	97,52	1.729,45
Despesas Correntes	2.676.500,00	1.931.368,34	1.931.082,71	99,99	1.929.353,26	99,90	1.881.951,56	97,44	1.729,45
Despesas de Capital	140.000,00	63.757,16	63.757,16	100,00	63.757,16	100,00	63.757,16	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	4.727.000,00	4.432.617,27	4.432.576,76	100,00	4.410.166,76	99,49	4.339.101,06	97,89	22.410,00



DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
Despesas Correntes	4.562.000,00	4.432.617,27	4.432.576,76	100,00	4.410.166,76	99,49	4.339.101,06	97,89	22.410,00
Despesas de Capital	165.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	237.000,00	6.611,00	6.611,00	100,00	6.611,00	100,00	6.611,00	100,00	0,00
Despesas Correntes	237.000,00	6.611,00	6.611,00	100,00	6.611,00	100,00	6.611,00	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	291.500,00	961.786,48	961.785,62	100,00	961.785,62	100,00	961.785,62	100,00	0,00



DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
Despesas Correntes	276.500,00	961.786,48	961.785,62	100,00	961.785,62	100,00	961.785,62	100,00	0,00
Despesas de Capital	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	8.072.000,00	7.396.140,25	7.395.813,25	100,00	7.371.673,80	99,67	7.253.206,40	98,07	24.139,45

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	7.395.813,25	7.371.673,80	7.253.206,40
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	7.395.813,25	7.371.673,80	7.253.206,40
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	6.440.063,26		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	955.749,99	931.610,54	813.143,14
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO	17,22	17,16	16,89



EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2022	6.440.063,26	7.395.813,25	955.749,99	142.606,85	0,00	0,00	0,00	142.606,85	0,00	955.749,99
Empenhos de 2021	5.638.290,66	8.084.067,33	2.445.776,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.445.776,67
Empenhos de 2020	4.379.603,81	6.913.519,43	2.533.915,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.533.915,62
Empenhos de 2019	4.422.277,41	5.438.953,41	1.016.676,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.016.676,00
Empenhos de 2018	4.055.929,99	4.875.356,69	819.426,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	819.426,70
Empenhos de 2017	3.476.006,23	3.528.857,25	52.851,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.851,02



EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2016	3.396.335,78	3.492.531,27	96.195,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.195,49
Empenhos de 2015	3.192.354,68	3.851.571,59	659.216,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	659.216,91
Empenhos de 2014	3.207.697,63	3.493.265,84	285.568,21	0,00	33.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	319.118,21
Empenhos de 2013	3.067.811,91	3.555.502,40	487.690,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	487.690,49

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
compensados (XXVII)					
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	4.828.285,00	4.828.285,00	12.794.706,80	264,99	
Provenientes da União	4.828.285,00	4.828.285,00	12.354.706,80	255,88	
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	440.000,00	0,00	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	4.828.285,00	4.828.285,00	12.794.706,80	264,99	

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	Inscritas em Restos a
---	-----------------	--------------------	---------------------	---------------------	----------------	-----------------------



ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		(c)	Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	Pagar não Processados (g)
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.138.480,00	9.437.897,85	9.111.356,22	96,54	9.109.856,22	96,52	9.109.856,22	96,52	1.500,00
Despesas Correntes	3.118.480,00	8.592.135,50	8.477.345,92	98,66	8.475.845,92	98,65	8.475.845,92	98,65	1.500,00
Despesas de Capital	20.000,00	845.762,35	634.010,30	74,96	634.010,30	74,96	634.010,30	74,96	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.140.775,00	2.506.003,24	2.500.656,46	99,79	2.457.451,86	98,06	2.457.451,86	98,06	43.204,60
Despesas Correntes	1.040.775,00	2.158.220,25	2.152.873,47	99,75	2.109.668,87	97,75	2.109.668,87	97,75	43.204,60
Despesas de Capital	100.000,00	347.782,99	347.782,99	100,00	347.782,99	100,00	347.782,99	100,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	192.630,00	235.680,46	227.461,46	96,51	227.461,46	96,51	227.461,46	96,51	0,00
Despesas Correntes	192.630,00	235.680,46	227.461,46	96,51	227.461,46	96,51	227.461,46	96,51	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	356.400,00	475.317,69	475.317,69	100,00	475.317,69	100,00	475.317,69	100,00	0,00
Despesas Correntes	354.400,00	475.317,69	475.317,69	100,00	475.317,69	100,00	475.317,69	100,00	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	169.580,15	169.580,15	100,00	169.580,15	100,00	169.580,15	100,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	169.580,15	169.580,15	100,00	169.580,15	100,00	169.580,15	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	4.828.285,00	12.824.479,39	12.484.371,98	97,35	12.439.667,38	97,00	12.439.667,38	97,00	44.704,60
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	5.954.980,00	11.433.023,35	11.106.196,09	97,14	11.102.966,64	97,11	11.055.564,94	96,70	3.229,45
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E	5.867.775,00	6.938.620,51	6.933.233,22	99,92	6.867.618,62	98,98	6.796.552,92	97,95	65.614,60



DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)									
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	192.630,00	235.680,46	227.461,46	96,51	227.461,46	96,51	227.461,46	96,51	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	593.400,00	481.928,69	481.928,69	100,00	481.928,69	100,00	481.928,69	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	291.500,00	1.131.366,63	1.131.365,77	100,00	1.131.365,77	100,00	1.131.365,77	100,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	12.900.285,00	20.220.619,64	19.880.185,23	98,32	19.811.341,18	97,98	19.692.873,78	97,39	68.844,05
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	4.828.285,00	12.801.539,72	12.461.432,31	97,34	12.416.727,71	96,99	12.416.727,71	96,99	44.704,60
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	8.072.000,00	7.419.079,92	7.418.752,92	100,00	7.394.613,47	99,67	7.276.146,07	98,07	24.139,45

FONTE: SIOPS, Amazonas14/02/23 19:33:45

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada. 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova). 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor. 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 2.027.920,00	188247,95
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 7.450,24	7450,24
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 4.067.931,09	4067931,09
	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 747,90	747,90
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.708.168,00	3708168,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 588.202,00	588202,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.198.075,56	1162384,34
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 223.450,80	192.903,96
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 48.796,60	48.796,60
10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 471.964,61	426.521,09	

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 12.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS) 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	578.685,30	78.952,80	657.638,10
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM,	0,00	0,00	0,00



Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020			
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	578.685,30	78.952,80	657.638,10

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	153.559,95	153.559,95	153.559,95
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00



Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	153.559,95	153.559,95	153.559,95

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19																										
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelados (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados Liquidados* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados Cancelados (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i = (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j = (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo Total k = (i + j)	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelados (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados Liquidados* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados Cancelados (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i = (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j = (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo Total k = (i + j)	
																										Administração Geral
Atenção Básica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26.999,50	214.720,59	241.720,09	0	0	0	0	0	0	26.999,50	214.720,59	241.720,09

Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Gerado em 24/03/2023 23:47:27.



9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Recursos Próprios.

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Não há informações cadastradas para o período da Covid-19 Repasse Estadual.

Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O município cumpriu com as metas de aplicação de receita própria em Saúde conforme a Lei Complementar 141/2012. Aplicando 17,22%, Despesa total com Saúde. Despesas por habitante: R\$ 585,04. Participação das despesas com medicamentos: 4,13. Participação das despesas com Investimento: 5,26. Despesas total em saúde dos Entes Federados: Custeio-

1. Atenção Básica: município: R\$ 1.931.082,71 União: R\$ 8.477.345,92 Estado: 0. **Valor total das despesas R\$ 10.408.482,63.**

2. Média e alta complexidade na atenção hospitalar e ambulatorial: município: 4.432.576,76 União: 1.997.591,86 Estado: 148.362,14. **Valor total das despesas R\$ 6.585.450,23.**

3. Suporte Profilático e Terapêutico: União: 227.461,46. **Valor total das despesas R\$ 227.461,46**

4. Vigilância Sanitária: as despesas não foram estratificadas, observa-se falta de discriminação adequada das receitas, na Consulta do FNS é possível acompanhar os repasses deste bloco.

5. Vigilância Epidemiológica: município: R\$ 6.611,00 União: R\$ 475.317,69 Estado: 0. **Valor total das despesas R\$ 481.928,69.**

Total Geral das Despesas por entes federados (Custeio e Investimentos) R\$ 19.880.185,23 / 100%: Município: R\$ 7.395.813,25 / 37,20%.

União: R\$ 11.899.996,19/ 59,86%. Estado: R\$561.436,12/ 2,82%. Tesouro Nacional Recursos Ordinários: R\$ 22,939,67 /0,12%.

Reiteramos que o Município tem comprometido seu orçamento anual com as despesas na Atenção de Média e Alta complexidade, devido ao sub financiamento por parte do Governo Estadual que no ano de 2022, deixou de repassar a alguns municípios os Recursos do FTI, Farmácia Básica e do Financiamento da Atenção Primária Saúde, como observado as percentagens. Outra situação que tem gerado perda de Recursos financeiros são os Projetos que estão na Governabilidade do Ministério da Saúde: é a realocação dos Médicos pelo Programa Mais Médicos estamos com 2

equipes recebendo somente 50% do custeio, desde o ano de 2021. Projetos de Mudanças de Modalidades das 3 Equipes da ESF para Equipes Saúde da Família Ribeirinha – ESFR desde 2021 estamos aguardando dotação orçamentaria. Credenciamento da Unidade Básica de Saúde Fluvial desde 2019 em processo desde 2022. Outro Projeto que estamos aguardando o Credenciamento é do Centro Especializado em Reabilitação – CER.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias. Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 20/03/2023.

11. Análises e Considerações Gerais

O ano de 2023, apresentou várias necessidades de organização dos serviços de saúde com o intuito em fortalecer a Política Nacional de Educação Permanente para com os servidores e usuários, implantação de ferramenta de gestão para captação e tabulação dos dados gerados nos serviços de saúde, assim também, cobrou dos gestores a importância que é a Estruturação da Rede Assistencial Local para ser eficiente na obtenção dos resultados que impactam de forma decisiva na qualidade de vida da população.

Vale ressaltar que tivemos resultados melhores dos indicadores e ampliação da Estrutura de Saúde Municipal em comparação ao ano anterior, contudo é necessário maior aporte financeiro por parte dos Governos Estadual e Federal, considerando o gargalo que o Gestor municipal tem enfrentado quando expande a sua estrutura.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

As recomendações para o próximo ano, focar na capacitação dos trabalhadores da saúde, estruturação da rede assistência com foco na prestação de serviços à população conforme o quadro epidemiológico.